

Odete Semedo¹

Wellington Marçal de Carvalhoⁱ

Maria Odete da Costa Semedo was born on September 7th, 1959, in Bissau, the capital of Guinea-Bissau. She graduated in Portuguese Studies - Languages and Modern Literatures at the Universidade Nova de Lisboa. She also earned a PhD degree in Letters / Literatures of Portuguese Language, in 2010 at Pontifícia Universidade Católica in the state of Minas Gerais, Brazil. The doctoral thesis defended and approved in the line of research “Identity and Alterity in Literature”, under the guidance of Professor Maria Nazareth Soares Fonseca, is entitled *As Mandjuandadi–cantigas de mulher na Guiné-Bissau: da tradição oral à literatura*. She is a Portuguese teacher; she was the director of Escola Normal Superior Tchico Té, located in Bissau. She is also a collaborating professor at Colinas de Boé University, in the capital of the country. She worked as a Minister of National Education and President of the Commission of the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) - Bissau and also as a Minister of Public Health and Consultant of the National Institute of Studies and Research (INEP) in the fields of education and training. In 2013, she was one of the founders of Associação dos Escritores da Guiné-Bissau (AEGUI).

She is a professor at Amílcar Cabral University (UAC), an institution of which she was the rector. She is also a member of the Advisory Board of *Coleção Estudos Africanos* at the Center of African Studies at the Federal University of Minas Gerais (UFMG). She coordinates the *Kebur II* collection and the *Palavras de mulher* series, a biographical study of Guinean women. She is currently Minister of Territorial Administration and Electoral Management (Alves and Carvalho 368).

In 1971/1972 she published in the magazine *Zeitschrift fur literatur, Kuns and Kultur politik lusophones Afrika and Giraz*. In 1996, she published the poetry book *Entre o ser e o amar*, in which

quase todos os poemas estão apresentados paralelamente em duas versões: português e crioulo. [...] É através da palavra, da escrita, do verso e do canto que se manifesta a luta interior da mulher que procura a sua própria identidade, a sua própria voz, o seu rosto e o seu corpo, fazendo ressaltar de modo indelével o seu modo de estar-no-mundo, a sua marca, a sua dicção pessoal é ímpar. (Augel 266, 278)

almost all poems are presented in parallel in two versions: Portuguese and Creole. . . It is through words, writing, verse and song that the inner struggle of the woman who seeks her own identity, her own voice, her face and her body is manifested, making it stand out in an indelible manner her way of being-in-the-world, her mark, her personal diction is unique. (author’s translation)

In addition to several works in various literary anthologies, newspapers and specialized magazines (abroad and in Guinea-Bissau), she participated in the foundation of the magazines *Tcholona Artes* and *Cultura*. In 2000 she published two volumes of short stories inspired in *Sonéá: histórias e passadas que ouvi contar I*

and *Djênia: histórias e passadas que ouvi contar II*, respectively. The books were published in Bissau, by INEP, and mark her debut in fiction. Specifically in *Sonéá* and *Djênia*, Semedo presents a

experiência literária que actualiza certo saber de uma “civilização em que o *verbo oral* funda a cosmogonia do Ser e da Vida”; tudo tecido numa obra que evidencia um compromisso produtivo entre a *voz* (da tradição) e a *letra* (o saber da modernidade). Isto é: um tecido textual em que se pode encontrar tanto o mero prazer da palavra literária e a aprendizagem cultural – textos que educam entreterendo mas que também convocam o intelecto para assimilar ou contestar valores essenciais e universais que são por eles veiculados. (Mata 9, italics in original).

literary experience that updates certain knowledge of a “civilization in which the *oral verb* founds the cosmogony of Being and Life”; everything woven into a work that shows a productive commitment between the *voice* (of tradition) and the *letter* (the knowledge of modernity). That is: a textual fabric in which one can find both the mere pleasure of the literary word and cultural learning - texts that educate entertaining but that also summon the intellect to assimilate or contest essential and universal values that they convey. (author’s translation)

Sonéá is composed of the stories “Os dois amigos”, “A morte do filho do régulo Niala”, “Sonéá”, “Kunfetu: stória da boa nova” and “Kriston Matchu”. *Djênia*, on the other hand, contains the stories “Aconteceu em Gã-Biafada”, “As peripécias do doutor Amison Na Bai”, “Djênia”, “Naquela Noite”, and “A lebre, o lobo, o menino e o homem do pote”.

In 2003, she launched the first edition of the poetry book *No fundo do canto* by Viana do Castelo City Council, in Portugal. According to Amâncio, in 2007, it is published the first ‘edição brasileira de *No fundo do canto*, [que] inaugura a Coleção ‘Para ler África’, disponibilizada pela Nandyala Livros aos leitores de língua portuguesa’ (Amâncio 11) “Brazilian edition of *No fundo do canto*, [that] inaugurates the ‘Para ler África’ collection, made available by Nandyala Livros to Portuguese readers” (author’s translation). In this work, the writer ‘pôs em relevo a natureza mítica de suas origens, reinscreveu e reinventou símbolos e conteúdos apreendidos do imaginário social da coletividade a que pertence, acionando estratégias representacionais de dignidade e esperança para construir novos sentidos com os quais pudesse identificar-se e remapear experiências partilhadas’ (Augel 197) “highlighted the mythical nature of her origins, reinscribed and reinvented symbols and contents apprehended from the imaginary of the collectivity to which she belongs, triggering representational strategies of dignity and hope to build new meanings with which she could identify and remap shared experiences” (author’s translation).

Also in 2003 she received, in the writer category, the award for personality that contributed to the global development of Guinea-Bissau. In 2011, with the researcher Margarida Calafate Ribeiro, she organized the book *Literaturas da Guiné-Bissau: cantando os escritos da história*, in which she offers ‘uma reflexão multifacetada sobre uma literatura em fase de busca e de afirmação e que encontra a sua força vital na tradição oral e na oratura’ (Ribeiro and Semedo 4th cover) “a multifaceted reflection on literature in search and affirmation and which finds its vital strength in oral tradition and orature” (author’s translation).

Still in 2011, she published, by Editora Nandyala, the book *Guiné-Bissau: história, culturas, sociedades e literatura*. In 2013, she organized with Miguel Barros the work *A participação das mulheres na política e na tomada de decisão na Guiné-Bissau: da consciência, percepção à prática política*. The articles that stand out from her critical production are “A língua e os nomes da Guiné-Bissau” (Deus 77-78) and “Língua esvoaçante” (Costa 6) and the text “As cantigas medievais e as cantigas de dito: uma leitura comparada possível”, published by *Scripta* magazine, v. 11, n. 20, 1st semester of 2007 (Leite). She also publishes the essay “Ecos da terra” in 2007, as a chapter in the book *A mulher em África: vozes de uma margem sempre presente*. In 2016, she published through INEP, the book *Os meus três amores: o diário de Carmen Maria de Araújo Pereira: uma visão de Odete Costa Semedo*; this title is the first in the *Palavras de mulher* series.

Semedo’s artful writing takes place through the assumption of elements of modernity that blend with features of the universe of voice and gestures, with the configurations of collective memory that survive, in her narratives, written in letters and published in book form. The various dimensions in which memory is motivated by Semedo’s enunciative fabric allow a rethinking of this author’s forceful stance in order to excavate the terrain of oralities and reinsert them in the written text. This is the path chosen by the writer to keep important traits from her culture from disappearing.

The Guinean political scene is troubled in such a way that, not on purpose, it would counteract a writing that dialogues and questions this reality. A writing that turns over the alleged official history to build, with recurrence to memory, another possibility of being / being in the world, showing the pains of this society, and, mainly, the pains of those who had their existence thrown to the margins.

NOTE

¹ Publicado originalmente como verbete em enciclopédia digital. Londres: *The Literary Encyclopedia*, 2020. (Outra produção bibliográfica) Referências adicionais: Inglaterra/Inglês. Meio de divulgação: Meio

Works Cited

Alves, R.M. Fand W.M. de Carvalho. *Deslocamentos estéticos*. Nyota, 2020.

Amâncio, I.M. da C. “Odete Costa Semedo: expressão literária feminina africana, em diálogo com a tradição oral, o anticolonialismo e a construção da nacionalidade guineense.” *África & Brasil: letras em laços*. Yendis, 2010, pp. 261-274.

Augel, M. P. “Posfácio: cantopoema do disassossego.” *No fundo do canto*. Nandyala, 2007, pp. 185-198.

---, *A nova literatura da Guiné-Bissau*. Escolar, 1998.

Mata, I. “Prefácio: a voz escrita por Odete Semedo: entre a *prasa* e a *tabanca* – a modernidade do *bantabá*.” *Djênia: histórias e passadas que ouvi contar*. INEP, 2000, pp. 7-13.

Pereira, C. M. de A. *Os meus três amores: o diário de Carmen Maria de Araújo Pereira: uma visão de Odete Costa Semedo*. INEP, 2016.

Ribeiro, M. C. and O. C. Semedo. *Literaturas da Guiné-Bissau: cantando os escritos da história*. Afrontamento, 2011.

Semedo, M.O. da C. *As mandjuandadi – cantigas de mulher na Guiné Bissau: da tradição oral à literatura*. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2010.

---, *Djênia: histórias e passadas que ouvi contar*. INEP, 2000.

---, “Ecos da terra.” *A mulher em África: vozes de uma margem sempre presente*. Colibri, 2007, pp. 103-134.

---, *Entre o ser e o amar*. INEP, 1996.

---, [Interview given to Wellington Marçal de Carvalho on March 22nd 2017] *A defesa incansável da esperança: feições da Guiné-Bissau na prosa de Odete Semedo e Abdulai Sila*. BrazilPublishing / CEA / UFMG / Ku Si Mon, 2019, pp. 303-315.

---, *Guiné-Bissau: histórias, culturas, sociedades e literatura*. Nandyala, 2011.

---, *No fundo do canto*. Nandyala, 2007.

---, *Sonéá: histórias e passadas que ouvi contar*. INEP, 2000.

List of Recommended Readings

Augel, M. P. *O desafio do escombro: nação, identidades e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau*. Garamond, 2007.

Bispo, E. C. *Gestos e vozes de papel: Odete Semedo e a reinvenção de passadas e estórias da tradição oral guineense*. Faculdade de Letras - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

Calado, K. de A. *Ancestralidade e imagens de nação no cantopoema No fundo do canto, de Odete Semedo*. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2015.

Deus, L. P. S. e. *A língua é minha pátria: hibridação e expressão de identidades nas literaturas africanas de língua portuguesa*. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2012.

Ié. E. J. P. *Pequena longa viagem da literatura guineense*. Faculdade de Letras – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019.

Leite, J. E. B. da C. *A literatura guineense: contribuição para a identidade da nação*. Faculdade de Letras – Universidade de Coimbra, 2014.

ⁱ Wellington Marçal de Carvalho é Pós-Doutorando em Estudos Literários na FALE/UFMG. Doutor e Mestre em Letras pela PUC Minas. Bibliotecário coordenador da Biblioteca da Escola de Veterinária UFMG. Integrante do Grupo de Estudo Estéticas Diaspóricas (GEED). Autor de: *Aquele canto sem razão: espaço e espacialidades em contos de Guimarães Rosa, Luandino Vieira e Boaventura Cardoso* (2014) e *A defesa incansável da esperança: feições da guineidade na prosa de Odete Semedo e Abdulai Sila* (2018). Coorganizador de *Deslocamentos estéticos* (2020). Integrante da Comissão editorial do *literÁfricas*. E-mail: marcalwellington@yahoo.com.br